

## Syngenta e INIAV organizam Dia Aberto Fruticultura

Notícias

31.07.2015



**A Estação Nacional de Fruticultura Vieira de Natevidade, em Alcobaça, recebeu 90 agricultores e técnicos da região Oeste num Dia Aberto Fruticultura, a 27 de Julho, organizado pela Syngenta em parceria com o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV).**

A jornada incluiu a apresentação da estratégia fitossanitária implementada no pomar e a discussão da problemática da estenfiliose, que se agravou este ano nos pomares da região. Seguiu-se uma visita à Quinta Nova, onde os participantes foram organizados por grupos e conduzidos a três estações temáticas: resultados da estratégia fitossanitária Syngenta nas parcelas demonstrativas; inspeção e calibração de pulverizadores (apresentação realizada pelo COTHN) e demonstração de pulverizadores, tratores e plataforma de colheita (apresentados pelas empresas Tomix e John Deere).

Na visita às unidades de demonstração os participantes verificarem o bom estado fitossanitário do pomar de macieiras e pereiras tratadas maioritariamente com produtos Syngenta. «No caso das macieiras (cultivar Galaxy) não tivemos problemas significativos de pedrado, refira-se que este ano, em muitos pomares, existiram problemas por vezes graves no controlo desta doença. No caso das pereiras não tivemos qualquer problema com pedrado nem estenfiliose, refira-se que este ano, em alguns pomares, a estenfiliose continua a ser um problema muito grave. No caso das pragas foi um ano em que também foi difícil o controlo da psila, no entanto na nossa unidade não tivemos problemas», garante Rui Maia de Sousa, técnico superior do INIAV e responsável técnico da Estação Nacional de Fruticultura Vieira de Natevidade.

Nas macieiras, a estratégia utilizada para o controlo do pedrado e do oídio baseou-se inicialmente no **Chorus**, seguindo-se o **Score**, mancozebe, **Cidely** e Ditianão. Foi ainda testado um novo produto Syngenta- o fungicida Embrelia\*- para a mesma finalidade. No controlo das pragas foi aplicado o **Insegar**, para controlo da cochonilha de S. José e do bichado, e o **Voliam Targo**, o novo inseticida multipraga da Syngenta para controlo do bichado, ácaros e afídios. O Bion foi aplicado na prevenção do fogo bacteriano.



No caso das pereiras e para o controlo das doenças, realizaram-se três tratamentos com **Chorus**, seguindo-se o **Score**, tirame, mancozebe e Ditianão. Para controlo das pragas, e no caso particular da psila, foi aplicado o **Vertimec** e o **Voliam Targo**, enquanto para a cochonilha de S. José e bichado o **Insegar** foi a opção e para os afídios o Actara.

O problema da estenfiliose, apresentado pelo responsável técnico da APAS, João Azevedo, suscitou um genuíno interesse nos participantes. «A estenfiliose está a causar graves danos nos pomares da região, há casos de pomares completamente perdidos. No meu caso estimo uma quebra de produção de 20%», afirma Luís Camilo, produtor de 15 hectares no concelho do Bombarral. A prevenção é, por enquanto, a única estratégia possível para controlar esta doença, além da aplicação de produtos fitofarmacêuticos indicados, a boa gestão da nutrição das árvores é uma medida eficaz: «com algum trabalho no Inverno, aumentando a dose de micronutrientes e corrigindo o pH consegui reforçar a imunidade das árvores e não tenho ataques muito graves de estenfiliose. É uma estratégia com resultados a longo prazo», acrescenta Filipe Fábio, fruticultor das Caldas da Rainha, com 18 hectares de pomar em produção.

Além da estenfiliose, outros fatores deverão contribuir para a redução da produção de pera Rocha na

região Oeste, nomeadamente as baixas temperaturas no final de abril e início de Maio. Estima-se uma quebra de produção de pera de 20% face à campanha passada. No caso da maçã a produção perspetiva-se idêntica à do ano passado.

O Dia Aberto Fruticultura mereceu elogios por parte dos participantes: *«além de ficarmos a conhecer novos produtos, estas iniciativas são bastante interessantes pela parceria entre a Syngenta e empresas de máquinas e equipamentos agrícolas para mostrar soluções completas para as culturas. O convívio entre agricultores e técnicos também é muito importante pela troca de experiências e discussão de problemas comuns»*, afirma Filipe Fábio.

*«O balanço é muito positivo. No decorrer do almoço em campo alguns dos participantes manifestaram-me pessoalmente a sua satisfação pelo que viram e ouviram. No campo existiu muita dinâmica devido a terem sido formados três grupos de participantes em que cada um acompanhava uma atividade e depois rodavam entre si»*, conclui Rui Maia de Sousa.

A Syngenta prossegue o caminho no sentido do reforço e renovação do portfólio de soluções para a área da Fruticultura, conquistando a cada dia a confiança dos agricultores e técnicos do setor, também através da permanente assistência técnica que garante aos seus clientes.

*A Syngenta é uma das empresas líderes no seu ramo de actividade. O grupo emprega mais de 27.000 pessoas em mais de 90 países, com um único objectivo comum: trazer para a vida o potencial das plantas. Através da excelência dos nossos cientistas, da nossa presença a nível mundial e do empenho de todos os nossos colaboradores em responder às necessidades dos nossos clientes, ajudamos a maximizar a produtividade e o rendimento das culturas, a proteger o ambiente e a melhorar a saúde e a qualidade de vida. Para mais informações sobre a Syngenta, consulte o site [www.syngenta.pt](http://www.syngenta.pt) o [www.syngenta.com](http://www.syngenta.com).*